

JORNAL

DO PRODUTOR

Vargem Grande do Sul e Região - Dezembro de 2010 - Ano II - Nº 16 - Distribuição Gratuita

Programa “Arroz Paulista com Qualidade” foi apresentado em Vargem Grande do Sul

Páginas 6 e 7

Agrossol Aero Agrícola promoveu
confraternização de final de ano



Página 12

Isca tóxica desenvolvida na
Esalq combate broca da cana



Página 2

Nova cultivar de batata BRS
Clara é resistente à requeima



Página 4

EDITORIAL

43 anos de trabalho

Um dos órgãos mais importantes do setor agropecuário paulista, a CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) completou 43 anos. Este órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo foi fundado em 1967 e vem trabalhando para o produtor rural, prestando serviços e oferecendo seus produtos.

Com sede em Campinas, a rede da CATI é composta por 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) distribuídos nas várias regiões do Estado de São Paulo. Os 40 EDRs englobam as Casas de Agricultura municipais, que estão presentes em mais de 500 municípios. Além disto, ela possui 21 Núcleos de Produção de Sementes, Mudanças e Matrizes, produzindo variedades de sementes e mudas.

Na região, a CATI tem seu escritório instalado em São João da Boa Vista. Coordenado pelo engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli, diretor técnico da coordenadoria, o EDR tem sido de extrema importância para os produtores, uma vez que tem desenvolvido várias ações propostas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Entre essas ações, podemos citar alguns exemplos como os vários cursos voltados aos agricultores e até mesmo a programas importantes, como o "Arroz Paulista com Qualidade".

Com 43 anos de fundação, a CATI mostra toda a sua força junto ao setor rural, uma vez que tem prestado significativos trabalhos em todo Estado, ajudando no agronegócio e dando assim sua contribuição para o desenvolvimento de nosso país.

E que assim seja por anos e anos!

Sindicato Rural de São José do Rio Pardo inaugura sua sede própria

O Sindicato Rural de São José do Rio Pardo tem agora sua própria sede. A cerimônia ocorreu no final da tarde do dia 2 de dezembro e contou com a participação de ex-presidentes e ex-diretores da instituição, integrantes da diretoria atual, filiados e convidados. Depois da solenidade, os presentes conheceram as dependências do prédio e em seguida participaram de um jantar no Rotary Club.

Segundo Nelson Vedovato, presidente do Sindicato Rural desde janeiro de 2008, a compra da sede própria só foi possível graças ao trabalho de organização das finanças implementado pela atual gestão. Para ele, a sede própria reforça a própria identidade da instituição,

que hoje presta relevantes serviços a aproximadamente 80 associados riopardenses.

Localizada na rua Coronel Marçal, nº 123, o prédio conta com os setores de recursos humanos, no qual são tratados assuntos relacionados a esta área, a cargo de Garcia e Elka.

Também há o departamento jurídico, responsável por Marcelo Nogueira Rocha, além do setor técnico, que fica sob a coordenação de Nelson Breda – o qual coordena os cursos oferecidos pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) em parceria com o Sindicato Rural. Já na sala de recepção ao público no Sindicato Rural está Maria Lucy, que toma conta de toda a

Gazeta do Rio Pardo



Nova sede do Sindicato Rural fica na rua Coronel Marçal

documentação da entidade.

Os associados e o público em geral podem visitar as novas instalações, tirar dúvidas, solicitar serviços, obter esclarecimentos técnicos ou legais, sempre no horário comercial. (Fonte: Gazeta do Rio Pardo)

Agrotóxicos proibidos ainda são utilizados nas lavouras de São Paulo

O impacto dos agrotóxicos na alimentação e saúde da população foi o tema da apresentação que a gerente de toxicologia da Anvisa, Letícia Rodrigues da Silva, fez à CPI da Segurança Alimentar no início de dezembro. Segundo a agência, o Estado de São Paulo é um dos maiores produtores de agrotóxicos do País, sendo responsável por 30% do setor. O uso em São Paulo de agrotóxicos já proibidos em outros estados e na maioria dos países, caso dos herbicidas com a substância Endosulfan, que é considerada altamente tóxica, foi um dos temas debatidos.

Segundo a gerente da Anvisa, houve negociação para que a proibição definitiva ocorra somente em 2013 devido à ausência de opções para combater pragas que atacam especialmente a cana e o café. Há

programas para o monitoramento da produção de alimentos, mesmo assim, a concentração de substâncias agrotóxicas ainda é muito grande no pimentão, no morango, no pepino e na uva, segundo relatórios da Anvisa.

Atualmente existem 2.195

agrotóxicos registrados no País. Trata-se de um mercado que movimentou, em 2009, o equivalente a US\$ 6,8 bilhões. Estima-se ainda que 16% dos produtos à base de agrotóxicos comercializados no País sejam contrabandeados, principalmente da China e países do Mercosul.

JORNAL DO PRODUTOR

EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão - Angelino Jr.

Publicidades - Fernando Wagner Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguiá - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

15 Anos

Agrossol
AERO AGRÍCOLA LTDA.
CONTRATE ESTA FORÇA AÉREA

Pulverização Aérea

AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br



Câmara de Vargem Grande do Sul entregou homenagem a destaques da cidade

Entre os homenageados estava o produtor Paulo Zan e Gabriel Fernandes Filho, sócio-proprietário da Cerealista Felgran



O produtor Paulo Zan foi homenageado por José Geraldo Ramazotti



O empresário Gabriel Fernandes Filho recebeu a honraria de Paulo César da Costa

Procurando homenagear as pessoas que tenham trabalhado em benefício da coletividade, contribuindo para o desenvolvimento social político e econômico de Vargem Grande do Sul, a Câmara Municipal realizou mais uma entrega do Diploma do Mérito "Dr. Francisco Álvares Florence". Na ocasião, receberam a honraria aqueles que se destacaram nas áreas de agropecuária, comunicação social, educação, esporte e turismo, indústria e comércio, atividade social, saúde, meio ambiente e na área jurídica. A cerimônia aconteceu no dia 24 de novembro na Sociedade Beneficente Brasileira (SBB).

Entre os homenageados deste ano estava o produtor Paulo Zan. Homenageado pelo vereador José Geraldo Ramazotti, o agricultor é hoje um dos maiores produtores de batata, cebola e hortaliças do município. Ao longo de sua juventude, aprendeu a arte de cultivar a terra e logo ingressou no comércio de verduras. Com um grande espírito empreendedor, ele foi aos poucos se destacando na agricultura, sendo atualmente um dos grandes nomes deste setor.

Destaque no ramo da indústria

Durante a cerimônia também foi homenageado Gabriel Fernandes

Filho que recebeu a honraria das mãos do vereador Paulo Cesar da Costa, o qual o indicou como destaque no ramo da indústria devido a Cerealista Felgran.

Sua trajetória teve início na década de 80. Na época, o sr. Gabriel Fernandes e sua família resolveram trocar a vida no campo em busca de novos desafios no comércio. Ainda residindo na Fazenda Santa Lúcia, no município de Itobi, seus filhos Antonio Flávio, Manoel, Jurandyr e Gabriel resolveram inovar e fundaram a Cerealista Felgran. Com o passar do tempo, mudaram-se para Vargem Grande do Sul, onde montaram sua sede própria e, aos

poucos, foram ampliando seus negócios na venda de batata, cebola e alho, já investindo em máquinas e a negociar feijão em sacaria.

Com o tempo, os negócios cresceram e os proprietários adquiriram uma nova área, onde foi construído um barracão e instalada uma máquina de beneficiamento e uma de empacotamento de feijão. A partir daí, surgiu em 1984, o "Feijão Terra Nova", que mais tarde passou a se chamar "Feijão Terra Nobre", principal marca da empresa até os dias de hoje. Muitas mudanças ocorreram no passar dos anos, como aumento de funcionários, da frota e criação de novas marcas, mas foi a partir de 2004 que os proprietários resolveram transformar um bem sucedido armazém de feijão em uma verdadeira indústria de produtos alimentícios.

Hoje, a Cerealista Felgran emprega 30 funcionários diretos, embala cerca de 20 mil fardos de 30 quilos de feijão por mês, o que equivale a 600 mil quilos, divididos em sete marcas. É líder de vendas em diversas cidades no estado de São Paulo e Minas Gerais, atendendo cerca de 1.300 clientes em 115 municípios.

CRÉDITOS: Câmara Municipal de V. Gde. do Sul

Tecnologia lá em cima.

Preços bem rasteirinhos.

Roçadeira FS 55
de R\$ 911,00
por apenas R\$ **699,00**

Código: 4143-000056

12 meses de garantia

Toda a linha de roçadeiras com preços especiais: até 28% de desconto.

Você nunca levou tanta tecnologia por tão pouco. Aproveite.

- Uso profissional e doméstico
- Assistência Técnica em todo o país com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.

espaço reservado para loja concessionária

FROZONI
DESDE 1961

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia a favor da natureza.

STIHL

www.stihl.com.br
Fone/Fax: (19) 3646-1705 - Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183 - B. Santa Terezinha - São Sebastião da Gramma - SP

AGROMAZZA
Pela saúde da lavoura

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME

Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante **Mosaic**

Fone: (19) 3641-3804

Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

cerealista
Felgran

Comércio de Cereais

Compra e venda de feijão

Chácara Graminha, 201 - Jd. Morumbi
13880-000 - Vargem Grande do Sul - SP

www.felgran.com.br
felgran@felgran.com.br

(19) 3641-1400
(19) 3641-1692

Nova cultivar de batata BRS Clara é resistente à requeima

A Embrapa está lançando no mercado uma nova cultivar de batata, a BRS Clara, a qual deve se constituir numa das boas opções aos produtores de todo o País, que hoje importam semente, devido a falta de materiais genéticos de alta qualidade culinária e desempenho de lavoura genuinamente brasileiros.

A cultivar a ser lançada em dezembro de 2010, apresenta resistência à requeima, doença devastadora para a bataticultura mundial, que compromete grande parte da produção além de depreciar o produto e aumentar os custos de produção, com reflexos para os consumidores.

Aliada à resistência, a nova cultivar apresenta boa aparência de tubérculo, que pode ser comparada com as principais cultivares em uso no mercado brasileiro, inclusive as importadas. Qualidade de prateleira e desempenho na cozinha são preocupações constantes do programa de melhoramento da Embrapa.

A batata é um dos produtos de primeira necessidade na mesa dos brasileiros, diante da ampla possibilidade de uso na culinária nacional, na diversidade de pratos que usam batata, seja diretamente, seja transformada em purês, palha, entre outros.

A BRS Clara foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento Gené-



tico de Batata da Embrapa, liderado pelo pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Arione Pereira. Os trabalhos de melhoramento com a cultura resultam de parceria entre as Unidades da Embrapa Clima Temperado (Pelotas/RS), Escritório de Negócios da Embrapa Transferência de Tecnologia (Canoinhas/SC) e Embrapa Hortaliças (Brasília/DF), além da contribuição do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar).

A previsão do pesquisador da Embrapa é que a cultivar seja apresentada aos produtores numa série de dias de campo, fazendo com o setor produtivo conheça mais de perto as qualidades da nova cultivar aos poucos. "Nossa proposta é de uma apresentação regionalizada



Foto: Arione Pereira

Nova cultivar de batata BRS Clara é resistente à requeima da cultivar BRS Clara, para que os produtores conheçam bem as suas qualidades e nos ajudem a levar para outros lugares onde se planta batata no País", disse o pesquisador Arione Pereira.

Dias de Campo

A apresentação pública da nova cultivar de batata está marcado

para o dia 16 de dezembro de 2010, quando acontece um Dia de Campo na região Noroeste do Rio Grande do Sul, na cooperativa Coopibi, localizada em André da Rocha, município próximo à Alagoa Vermelha. No dia 21 de dezembro, a cultivar será apresentada para agricultores de Pelotas, na Estação Experimental de Cascata (EEC) da Embrapa Clima Temperado. Para o início de 2011 estão previstos outros Dias de Campo, em regiões importantes para a produção de batata no Brasil.

Para saber mais sobre a cultivar, inclusive sobre a disponibilidade de sementes, as informações podem ser obtidas com o Escritório de Negócios da Embrapa Transferência de Tecnologia em Canoinhas, em Santa Catarina. (Fonte: Embrapa Clima Temperado)

Informações

Embrapa Transferência de Tecnologia
EN-Canoinhas
BR 280, km 219, Bairro Água Verde
Caixa Postal 317
CEP 89.460-000 - Canoinhas/SC
Telefax: (47) 3624-0127, 3624-0195 e 3624-2077
E-mail: encan.snt@embrapa.br



BATATA - CEBOLA - ALHO

CAMPO VITÓRIA




Fone/Fax: (19) 3746-1147
www.campovitoria.com.br

BOX 32



CEASA - Campinas - (19) 3746-1147



DICAS DO LABORATORIO

Prevenção a Aids é tema de campanha da Cooperbatata

No mês onde se é comemorado o dia de combate a doença, cooperativa faz alerta sobre a doença

No dia 1 de dezembro se transformou em uma data de luta contra a Aids, com o apoio da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) e a Assembleia Mundial de Saúde. Nesse dia é importante reforçar a solidariedade e a compaixão com as pessoas portadoras do vírus HIV.

As campanhas visam diminuir o preconceito em relação aos portadores da doença, explicando as maneiras de contágio.

A Organização Mundial da Saúde passou a escolher grupos sociais atingidos pela Aids e definir estratégias para uma campanha com o objetivo de sensibilizar a opinião pública. Desde 1988, essa data é celebrada no Brasil.

O vírus HIV é o causador da AIDS e foi descoberto em 1979, pelo Instituto da Imunodeficiência Humana, na França. A sigla do vírus está em inglês e significa "Vírus da Imunodeficiência Humana". Em português, a sigla significa "Síndrome da Imunodeficiência Humana".

O vírus da Aids atua como um parasita ao se instalar em uma célula e age como um oportunista, baixando a imunidade das pessoas. Dessa maneira, os portadores podem facilmente ficar doentes, o organismo não consegue se defender sozinho. Assim as pessoas não morrem de Aids, mas sim de uma doença que aproveita a baixa do sistema imunológico.

No entanto, existem portadores do vírus HIV que não desenvolvem a Aids e sua imunidade permanece inalterada.

A transmissão do vírus não acontece pelo ar ou pelo toque, é necessário que haja condições específicas como relações sexuais sem camisinha, transfusão de sangue contaminado, uso de seringas já utilizadas, entre outros fatores.

Existem várias maneiras de tratar um paciente quando se detecta o vírus precocemente. Quanto mais cedo a pessoa infectada iniciar o tratamento médico mais possibilidades de estabilizar a doença e, conseqüentemente, manter uma boa qualidade de vida.

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) afirma que há mais de 6.800 novas contaminações pelo vírus da Aids no mundo todos os dias e mais de 5.700 mortes diárias em virtude da doença. De 1980 a junho de 2009, foram registrados 544.846 casos no Brasil, de acordo com o Departamento de DST, Aids e Hepatite Virais, do Ministério da Saúde. Durante esse período, mais de 200 mil mortes aconteceram em ocorrência da patologia.

Aids e HIV são a mesma coisa ?

O HIV é o vírus causador da Aids. No entanto, há pessoas soropositivas (com vírus) que vivem durante anos sem desenvolver a síndrome e apresentar seus sintomas, como febre prolongada, emagrecimento, falta de apetite, cabelo ralo.

São notificados entre 33 mil e 35 mil novos casos de Aids no país por ano. Em relação ao HIV, a estimativa é de que existam 630 mil pessoas infectadas.

O HIV se encontra no sangue, no esperma, na secreção vaginal e no leite materno das pessoas infectadas pelo vírus. Objetos contaminados por essas substâncias, também podem transmitir o vírus, caso haja contato direto com o sangue contaminado.

Após o contágio a doença pode demorar até 10 anos para se manifestar. Por isso, a pessoa pode ter o vírus HIV em seu corpo, mais ainda não ter Aids.

Ao desenvolver a Aids, o HIV começa um processo de destruição dos glóbulos brancos do organismo da pessoa doente, com isso a pessoa fica desprotegido e várias doenças oportunistas podem aparecer e complicar a saúde da pessoa.

Prevenção - É feita evitando-se todas as formas de contágio citadas. Com relação a transmissão via contato sexual, a maneira mais indicada é a utilização correta de preservativos durante as relações sexuais. Atualmente, existem dois tipos de preservativos, também conhecidos como camisinha: masculina e feminina.

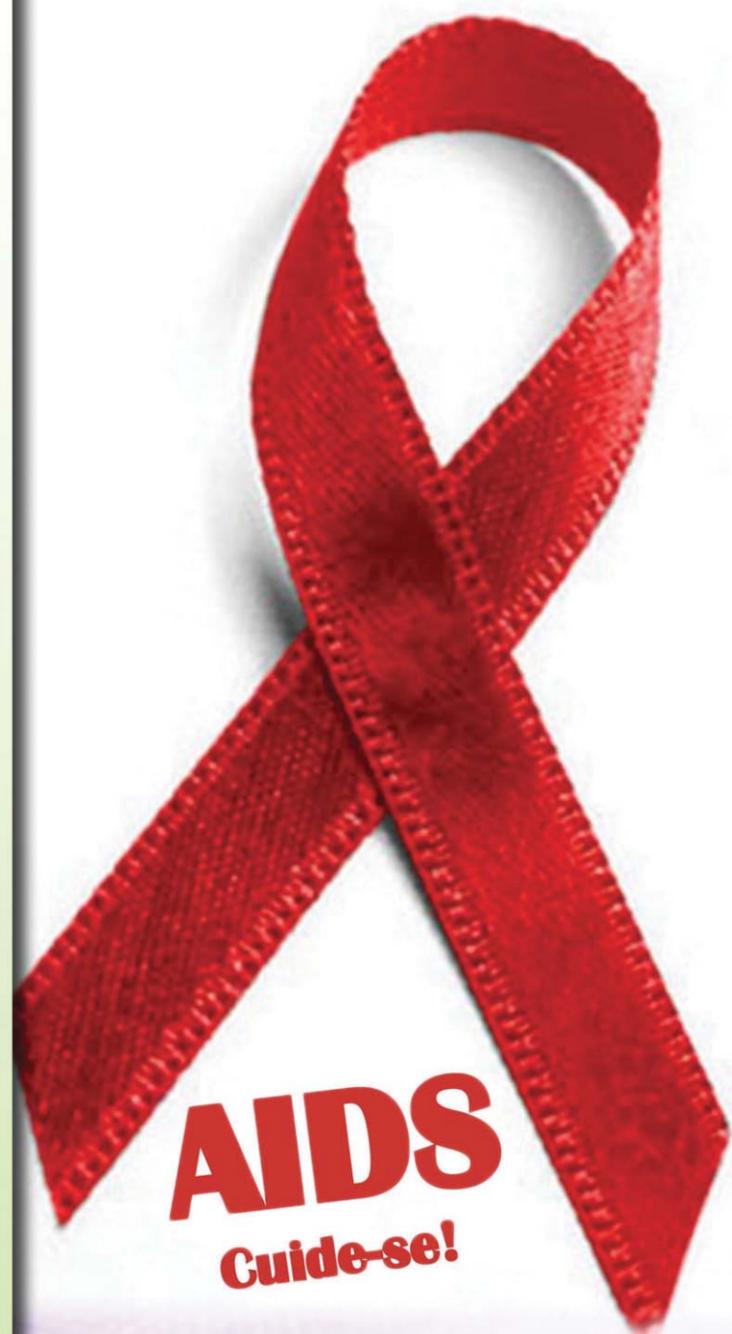
Outra maneira é a utilização de agulhas e seringas descartáveis em todos os procedimentos médicos.

Instrumentos cortantes, que entram em contato com o sangue, devem ser esterilizados de forma correta antes do uso. Nas transfusões de sangue, deve haver um rigoroso sistema de testes para detectar a presença do HIV, para que este não passe de uma pessoa contaminada para uma saudável.

Aids

Previna-se!

Comissão CIPA 2010 Cooperbatata
Segurança e Saúde sempre juntos!



Programa “Arroz Paulista com Qualidade” foi apresentado em Vargem Grande do Sul

Evento promovido pela CATI abordou a implantação da cultura do arroz e sua importância na economia

Reduzir a dependência de São Paulo da importação de sementes de outros estados, disponibilizar cultivares e sementes de arroz dentro do processo de certificação, incentivar a pesquisa agrônoma de novas cultivares e aumentar as opções regionais de comercialização com outras agroindústrias são algumas metas do programa de ação governamental “Arroz Paulista com Qualidade”.

Procurando expandir este projeto, a CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) promoveu um encontro com os engenheiros agrônomos das Casas de Agricultura da região de São João da Boa Vista. O evento foi realizado em Vargem Grande do Sul, nas dependências da Associação Comercial e Industrial. Conduzida pelo engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli, diretor técnico da coordenadoria, a reunião teve ainda a presença de representantes da empresa Broto Legal, primeira a firmar parceria neste projeto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Ao longo do evento, os convi-



dados participaram de palestras sobre a implantação da cultura do arroz e sua importância na economia. Na ocasião foi destacado que o programa “Arroz Paulista com

Qualidade” vem para atender aos anseios dos produtores rurais, reocupando áreas irrigáveis e aumentar a disponibilidade do cereal no âmbito estadual. Desta forma, esta iniciativa privilegia as duas pontas dessa cadeia: o produtor rural, com mais uma opção de plantio, e o consumidor, com maior quantidade e qualidade.

QUALICÍTRUS

QUALICÍCLO AGRÍCOLA LTDA

A QUALICÍTRUS proporciona ao agricultor qualidade não só de serviços, mas também no portfólio de defensivos agrícolas, bioestimulantes, e produtos com adequado balanço nutricional e perfeita relação custo benefício.






Rua Luiz Gonzaga de Syllos, 313 – Bairro Nazaré
 Casa Branca / SP – CEP 13.700-000
 e-mail: cbranca@qualiciclo.com.br
 PABX : (19) 3671-4899

www.qualiciclo.com.br

LINHA AGRÍCOLA

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Pneus para
Tratores
Máquinas
Caminhões

Temos também
encerados,
cordas, macacos
e muito mais





Entregamos em toda região

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
 Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545



FEIJÃO

De Luci

Sabor Incomparável

Há mais de 20 anos no Mercado

Rua Getúlio Vargas, 660 - Fone: (19) 3641-1772/4449 - Vargem Grande do Sul - Email: deluci@uol.com.br

Este foi um ano de alegrias e realizações. Mas o mais importante é refletir sobre os acontecimentos, a jornada do dia-a-dia e, concluir ao final, que tivemos um saldo de crescimento e aprendizado. Agradecemos a todos funcionários por um ano de trabalho, cooperação, confiança e dedicação. Desejamos que este Natal seja o início da construção de um caminho de amor, alegria e de esperança. Feliz Natal a todos os nossos funcionários, clientes e amigos!








Segundo DSMM, São Paulo tem grandes áreas passíveis de ocupação com arroz

São Paulo é o maior consumidor nacional de arroz, mas recebe de outros Estados cerca de 95% do que consome. Na avaliação do DSMM (Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes) da CATI, são grandes as áreas passíveis de ocupação com arroz no território, porém, as lavouras com a cultura vêm diminuindo ano a ano, seja ela irrigada por inundação (em várzeas), seja o arroz de terras altas.

Uma das causas dessa situação seria a falta de integração entre os membros da cadeia produtiva. "Muitos agricultores produzem em São Paulo e vendem a produção bruta, não beneficiada, para Santa Catarina. Muitas indústrias se abastecem no Sul enquanto deixam de adquirir o cereal dos agricultores paulistas por falta de canais adequados de comercialização", comentou o diretor do DSMM, Armando Azevedo Portas.

Outro motivo é o uso de grãos em vez de sementes para se fazer o plantio, prática que acaba comprometendo seriamente a produtividade e a qualidade, por não agregar novas tecnologias e afetar a qualidade do produto final, conforme explicou o agrônomo Glênio de Cam-



pos, especialista em rizicultura e diretor do Núcleo de Produção de Sementes de Taubaté.

Segundo dados do Instituto de Economia Agrícola da Secretaria (IEA), apontados pelo engenheiro agrônomo e diretor do Centro de Produção de Sementes da Cati, Edgar Petisco, no ano agrícola 83/84, a área com arroz era de 341,2 mil hectares; em 2009/2010, 16,8 mil hectares.

Outra fonte, o Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado (Lupa), traz que em 1995/96 havia pouco mais de 11,1 mil propriedades que cultivavam arroz; no mais recente, referente a 97/98, elas somavam apenas pouco mais de 1,6 mil, numa média de dez hectares por propriedade.

"O arroz surge como uma alternativa para o agricultor que hoje se limita a produzir milho, soja e feijão. Se plantar arroz, terá para quem vender. Além disso, para o produtor interessa o que ele produz por hectare. Mas não adianta produzir grande quantidade que não tenha a qualidade exigida pelo mercado", alertou Petisco.

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Misturador de Adubo
Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.
Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@telefonica.com.br

COMPRAMOS SEU MILHO
CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

CAMPO Vitória
... é batata

Batata, Cebola e Alho
Rod. Anhanguera Km 322 - Box 25-27-29
CEASA - Ribeirão Preto - SP
Fone - (16) 3638-7383
Email. campovitoria@gmail.com

Isca tóxica desenvolvida na Esalq combate broca da cana

Uma pesquisa realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, propõe um novo método de controle para a broca da cana (*Diatraea saccharalis*). A engenheira agrônoma Greice Erler desenvolveu uma isca tóxica com intenção de controlar a população de adultos. A pesquisadora estudou substâncias que pudessem ser empregadas em associação ao inseticida triflumurom. "Esse inseticida regula o crescimento, sendo utilizado atualmente no oeste paulista, região que registra altos índices de infestação da broca", conta.

Sob orientação do professor Octávio Nakano, do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) da Esalq, a agrônoma testou em laboratório diversas iscas, incluindo seletividade, idade e concentração das mesmas, escolha do inseticida e sua melhor dose, determinação da distância dentro da área de aplicação, efeito residual e atratividade a alguns inimigos naturais.

Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o estudo avaliou a mortalidade dos insetos 24 e 48 horas após a exposição às iscas. A seleção e a concentração do atrativo e do inseticida foi feita a partir dos resultados que apresentaram eficiência superior a 80%. Ainda em laboratório, Greice Erler verificou que a isca não atrai o adulto a longas distâncias, ou seja, mais do que 50 centímetros, tornando necessário aplicá-las em área total.

Em campo, foi realizado experimento em área total e os resultados mostraram que as iscas testadas a base de melão mais cloridrato de cartape, e *Bacillus*



thuringiensis mais Hygrogem controlaram satisfatoriamente a broca da cana com um custo bem menor dos controles utilizados a partir do parasitóide de lagartas (*Cotesia flavipes*) ou com o inseticida regulador de crescimento (triflumurom). A autora do trabalho ainda verificou que o melão tem pouco efeito na atratividade do inimigo natural *C. flavipes* e não possui nenhuma atratividade ao predador de ovos *Doru luteipes* (tesourinha). "A pesquisa fornece ao produtor outra forma de controle para a broca da cana, permitindo a sua integração aos já existentes, empregando como base o melão, produzido pela própria usina", conclui Greice.

Energias renováveis

A dissertação de mestrado foi apresentada ao Programa de Pós-graduação em Entomologia. De acordo com a pesquisadora, a demanda por energias renováveis tem estimulado boa parte dos produtores rurais a remanejarem suas culturas de modo a otimizar resultados com a produção.

Uma das consequências dessa nova ordem no campo é a migração para o setor sucroalcooleiro, aumentando consideravelmente as terras cultivadas com cana-de-açúcar. O oeste paulista, o triângulo mineiro e a região Centro Oeste têm registrado altos índices de substituição da pecuária pela cana. Ao mesmo tempo, essas novas fronteiras agrícolas acabam ampliando os limites geográficos de determinadas espécies pragas como a broca da cana (*Diatraea saccharalis*), tida como uma das mais prejudiciais a esta cultura. (Agência USP de Notícias)

Compra e venda de
BATATA E CEBOLA



TREVISAN

TREVISAN PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CEREAIS

Unidade - Sacramento - MG

Unidade - Divinolândia - SP

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwiges
Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796

IMPLEMASSEY

Peças e Serviços

PABX: (19) 3671-1050



Tudo para Tratores e Implementos Agrícolas

Av. José Beni, 626 - Bairro Nazareth - Casa Branca - SP

Sacaria para Batatas e Cebola

Nylon GI Whisky 50 kg (100 x 60 cm)	Jutex® batata 25 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm)	Jutex® batata-semente Especial para batata-semente	Nylon Liso/Suave 25-30 kg (80 x 50 cm) 50 kg (100 x 60 cm) 60 kg (100 x 65 cm)	Nylon GI Roxo (vermelho) 50 kg (100 x 60 cm) 25 kg (80 x 50 cm)	Nylon Cebola 20 kg (80 x 50 cm)
---	---	--	--	--	---



Solanex AGRIBUSINESS

Barbante Virgem
1m ou 2m

Barbante Reciclado
1m ou 2m



SACARIA IMPERIAL
DESDE 1990

55 19 3641 45 55
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br
www.sacariaimperial.com.br
R. Janda, 35. Vila Santana
Vargem Grande do Sul - SP
Brasil - Cep 13880-000



Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas



NEW HOLLAND

AGRICULTURE



Produtor da região adquire a moderna colheitadeira NEW HOLLAND CR9060



O produtor rural Marcos Francisco Canela, da cidade de Vargem Grande do Sul, adquiriu na concessionária Mocafor de Casa Branca a colheitadeira modelo CR9060

A colheitadeira CR9060 possui fluxo axial, com duplo rotor, de alta capacidade de processamento. Seu exclusivo sistema de debulha e separação, composto por dois rotores e amplos contrabatedores, realiza uma debulha eficiente e uma separação contínua e perfeita, resultando em grãos de qualidade superior.



O gerente da Mocafor, Antonio Barione, entregou as chaves da colheitadeira a Vinícius Canela



Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

Café de São Sebastião da Grama esteve entre os destaques de concurso estadual

O campeão do 9º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira - foi o produtor João Antônio Garrote, de Itaí, associado à Associação dos Produtores de Café Descascado de Piraju e Região (Proced). O café campeão foi adquirido pela Octavio Café, que pagou R\$ 7.100 a saca, mais de duas vezes acima do preço mínimo de abertura do leilão, que era R\$ 3.080.

Mais precisamente, os R\$ 7.100 é 17,54 vezes acima do preço da BM&FBovespa no dia 4 de novembro, que estava cotado em R\$ 241. Considerando a cotação do dólar a R\$ 1,68 na quinta, a saca foi vendida por US\$ 4.226, o equivalente a US\$ 31,95 por libra peso, ou 15,6 vezes acima da cotação da Bolsa de Nova York, que fechou na ocasião a US\$ 2,05 a libra peso.

“Trata-se de um valor que efetivamente remunera o produtor, que pode investir na maior qualidade da sua lavoura, e que premia os consumidores, que terão à disposição a excelência desses grãos. É esse o nosso objetivo com essa iniciativa que une cafeicultores, torrefadores, cafeterias e demais pontos de consumo”, disse Nathan Herszkowicz, presidente da Câmara Setorial do Café.

Na categoria Café Natural, o campeão foi Márcio Luiz Bergamo Favaro, de Sarutaiá, também as-

sociado da Proced. Os compradores foram Octávio Café e Café Baronesa, que pagaram, respectivamente, R\$ 1.650 e R\$ 1.542 a saca. Também da Proced é o campeão da categoria Microlote, o produtor José Emílio Lisboa, de Piraju. Sua saca foi adquirida pela Cafeteria do Museu, do Museu do Café de Santos, por R\$ 2.400.

Compradores campeões

Como o sucesso do concurso depende dos compradores dos lotes finalistas do leilão, a coordenação estipulou este ano três premiações distintas, nas categorias Diamante, Ouro e Especial Microlote.

Na Categoria Diamante - Maior Investimento em Qualidade, a empresa campeã foi a Torrefação e Moagem Café Serra da Grama, que investiu R\$ 50 mil na aquisição das dez sacas do lote do produtor Antônio Gabriel Taramelli, de São Sebastião da Grama.

Na Categoria Ouro - Maior Valor de Aquisição por Saca, a campeã foi a Octavio Café, com o maior lance do leilão, de R\$ 7.100 a saca.

Na Categoria Especial Microlote, a campeã foi a Cafeteria do Museu, que comprou o café de José Emílio Lisboa.

Disputa acirrada

Participaram dessa edição 78 lo-

tes de café que foram selecionados em 14 concursos regionais do Estado de São Paulo. “Nenhum outro estado produtor chega a este nível de participação e envolvimento de suas cooperativas, sindicatos rurais e associações de cafeicultores”, diz Eduardo Carvalhaes, coordenador do Concurso Estadual. Para ele, com seus regulamentos, comissões organizadoras, corpo de provadores e premiações locais, os certames regionais estimulam e divulgam a produção de cafés paulistas de qualidade.

O Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo é realizado

RANKING FINAL

Todos os 11 lotes finalistas do 9º Concurso de Qualidade do Café de São Paulo tiveram compradores. Apesar de neste ano o leilão ter sido aberto a pessoas de outras áreas que gostam de café e de ter recebido duas inscrições, não houve a participação efetiva neste pregão.

Na Categoria Cafés Naturais, os demais lotes finalistas foram:

Produtor: Luiz Carlos Bersi - Cooperativa: Proced (Tejupá)

Comprador: Torrefação Noivacolinenses, Nhá Benta e Lucca Cafés Especiais;

Produtor: Maria Aparecida F. Azevedo - Cooperativa: Coopinhal (Espírito Santo do Pinhal)

Comprador: Torrefação Noivacolinenses, Nhá Benta Ind. de Alimentos e Café Floresta;

Produtor: Eliane de Andrade C. Nogueira - Cooperativa: Vale da Grama (São Sebastião da Grama)

Comprador: Aranha Barbosa Com. Exp. Imp. Café, Café Toledo, Nhá Benta Ind. de Alimentos e Lucca Cafés Especiais;

pela Câmara Setorial do Café e Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios da Secretaria da Agricultura do Estado (Codeagro) e conta com o apoio da Abic, do Sindicafé/SP, do Museu do Café e da ACS. Os cafés adquiridos pelas torrefadoras irão compor a Edição dos Melhores Cafés de São Paulo - Safra 2010, que será lançada em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, no início de dezembro, e que chegará aos consumidores antes do Natal em embalagens sofisticadas, de 250 gramas, identificadas com selo numerado. (Assessoria da Câmara Setorial, Abic e Sindicafé/SP)

Produtor: Valdir Inácio - Cooperativa: Coopinhal (Espírito Santo do Pinhal)

Comprador: Nhá Benta Ind. de Alimentos e Suplicy Cafés Especiais.

Na Categoria Cereja Descascado, os demais finalistas foram:

Produtor: Márcio Luiz Bergamo Favaro - Cooperativa: Proced (Sarutaiá)

Comprador: Santo Grão Com. Imp. Exp. Ltda., Octavio Café;

Produtor: Antônio Gabriel Taramelli - Cooperativa: Vale da Grama (São Sebastião da Grama)

Comprador: Torrefação Serra da Grama;

Produtor: Regina Beatriz G. R. Queiroz de Moraes - Cooperativa: Sindicato Rural de Amparo (Bragança Paulista)

Comprador: Bravo Café;

Produtor: Lindolpho de Carvalho Dias - Cooperativa: Vale da Grama (São Sebastião da Grama)

Comprador: Delta Consultoria Ltda. e Café Excelsior Ltda.

Há mais de 30 anos produzindo qualidade



Escritório: 19-36415888/36417253 Beneficiadora de Batatas 19-36414800/36412526
E-mail: faz-campovitoria@uol.com.br Beneficiadora de Batatas (Araxá) 34-36622941/36617508

Enfermidades digestivas geram prejuízos à suinocultura

A ação de agentes infecciosos reduz de 5% a 15% o peso animal. Prejuízo pode ser evitado com higiene dos criatórios e atenção às diversas fases da criação dos leitões



Higiene dos criatórios é fundamental na suinocultura

Divididas de acordo com as fases da produção suína, as enfermidades digestivas afetam o desempenho de leitões contaminados pelos chamados agentes infecciosos. Apesar de não causarem um número expressivo de mortes, doenças como a ileíte, coccidiose e colibacilose são responsáveis pela redução de 5 a 15% no ganho de peso do animal. É o que alerta o pesquisador Nelson Morés, da Embrapa Suínos e Aves.

De acordo com ele, até os 15 dias de idade, na fase de maternidade, as enfermidades frequentes são a colibacilose, a coccidiose e a clostridiose. A primeira delas é prevenida com a utilização de vacinas nas porcas. Já a coccidiose, causadora da atrofia do intestino e consequentemente da menor absorção de nutrientes, requer tratamento metafilático preventivo no terceiro ou quarto dia de vida dos filhotes. E, por último, a clostridiose, de difícil controle, com o uso de anti-diarréicos. O pesquisador ressalta que, além de remédios, o produtor deve se atentar para que bebês ingiram o máximo de colostro durante o período de amamentação e estejam em locais com temperatura ambiente de 30 a 33°.

“Os agentes estão presentes nas criações de suínos. Eles só ficam na dependência dos fatores de risco para exercer o seu efeito patogênico. No leitão, logo após o desmame, se há um resfriamento noturno, ele pode

desenvolver a colibacilose”, comenta Morés.

Segundo o pesquisador, durante a creche, especialmente nos primeiros 15 dias após o desmame, há incidência da doença do edema e da colibacilose, que neste caso tem como causa a transição da alimentação com leite da mãe para a ração. Na passagem da creche para a fase de crescimento e terminação, o pesquisador destaca a ileíte, diarreia pastosa e, por vezes, aquosa e sanguinolenta, e a disenteria suína. Essas são enfermidades que podem levar o animal ao refugamento e até mesmo à morte.

O diagnóstico do tipo de agente infeccioso que está causando a diarreia é muito importante e tem que ser feito na fase inicial da doença. O suinocultor tem que chamar um profissional para coletar material dos animais quando eles começam com a diarreia. “Geralmente recomendamos selecionar animais para enviar para necropsia no primeiro ou segundo dia da doença, que é no momento em que se diagnosticam as principais lesões e o agente está realmente presente”, aconselha Morés, completando que os porcos enviados ao laboratório não devem ser medicados com antibióticos, pois isso mascara os resultados dos exames.

Mais informações

Embrapa Suínos e Aves
Telefone: (49) 3441-0400

GRANJA
SANTA RITA
A Arte de Criar

Atendemos os melhores supermercados e casas de carnes de Vargem Grande do Sul - Aceitamos encomendas

Sítio Santa Rita - Zona Rural - Estrada Municipal Vargem Gde. do Sul (Antiga Usina São Joaquim) - Vargem Grande do Sul - SP
FONE: (19) 3641-2197

A Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul, deseja a todos seus associados e amigos, um Feliz Natal e um 2011, repleto de realizações!

ABVGS
Associação dos Bataticultores
Vargem Grande do Sul - SP

Rua Manoel Marta, 93
Fone: 3641-3116

Agrossol Aero Agrícola promoveu confraternização de final de ano

Há 16 anos no mercado, empresa conta hoje com uma aeronave EMB-202A Ipanema, que permite um trabalho de pulverização aérea ainda mais eficaz

Bruno de Souza
Um grande público esteve presente durante a tradicional confraternização de final de ano promovida pela Agrossol Aero Agrícola. O evento ocorreu no sábado, dia 4 de dezembro, em Casa Branca.

Na ocasião estiveram presentes clientes e seus familiares, além dos funcionários da empresa e da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) e suas divisões do complexo frigorífico e de cereais, bem como os membros de sua diretoria.

A confraternização contou com quatro porcos a paraguaiá preparados pela equipe do Joãozinho do Banco do Brasil (que é um expert na cozinha), muita salada e ainda um delicioso tutu de feijão acompanhado de um arroz tropeiro. Isso sem contar as cervejas extremamente geladas para refrescar.

"A finalidade deste evento é proporcionar aos nossos clientes o convívio não só comercial, mas também familiar. Afinal, todos são nossos amigos e nos dão este privilégio de serem nossos clientes", comentou o comandante Arnaud Rubens Rodrigues Araújo, proprietário da Agrossol. "Gostaria de agradecer o empenho da equipe do João do Ban-



co do Brasil, Celso Dellatorre, Luizão, Carmo Pugliesi, Ari, Cacinho Dellatorre e aos demais amigos que nos proporcionaram esse bellissimo almoço. Meu muito obrigado do fundo do coração", disse grato.

A empresa

Especializada em pulverização aérea, a Agrossol está no mercado há 16 anos. Atualmente ela atende 19 municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

Ao longo desses anos de dedicação e respeito aos seus clientes, a Agrossol acumulou uma marca histórica: são mais de 900 mil hectares voados, totalizando 15 mil horas de voo e mais de 100mil pousos

e decolagens. "Essa marca foi possível graças aos nossos clientes que acreditaram e acreditam em nosso trabalho", destacou o comandante Arnaud Rubens Rodrigues Araújo.

Uma novidade da Agrossol é a sua nova aeronave. Movida a álcool, a EMB-202A Ipanema contribui para que o trabalho de pulverização aérea seja ainda mais eficaz. "Nesses 16 anos crescemos juntos e continuamos conquistando novas áreas, novas culturas e novos clientes na região e também pelo Brasil afora. Nossos profissionais fizeram de cada voo uma oportunidade de mostrar as inúmeras vantagens da pulverização aérea, que prima por valores sólidos de respeito à vida ao meio ambiente e a sociedade", comentou Araújo.

"Desenhamos no olhar de nossos clientes e nos céus de cada propriedade a responsabilidade que assumimos perante cada novo trabalho, conscientes que nada fazemos sozinho. Agradecemos a todos nossos clientes e parceiros que trabalham pelo desenvolvimento de nossa região e de nosso país. Desejamos a todos que neste Natal continuem semeando a paz e cultivando a saúde para colherem belos frutos. E que 2011 seja mais um ano de muito amor no coração e grandes realizações", finalizou o comandante.

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini
GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

Nova série de tratores 5E John Deere.
Novo design, alto desempenho, baixo consumo.

ALAVANZZIA

A fábrica do seu uniforme!
Uniformes para:
Empresas, fazendas, escritórios, eventos, etc.

email: alavanzzia@itelefonica.com.br
Rua São Pedro, 323 - VGSul - Fone: 3641-3049

JOHN DEERE

Casa Branca
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 19 - 3674-0000
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

Jau
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial
Fone/Fax: 14 - 3625-5652
Email: jau@terraverdeagro.com.br

5085E 85 cv
5078E 78 cv
5075E 75 cv

- Alta performance com baixo consumo de combustível.
- Marchas sincronizadas, inclusive ré.
- Alavanca de marchas e controles laterais, maior conforto.
- Baixo custo de operação e manutenção.

www.JohnDeere.com.br